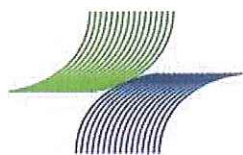


# 2023

Plano de Atividades  
e Orçamento



**Associação Beira atlântico parque**

Pk.  
C  
B

## Índice

Contexto Económico e Social 2022 .....	3
Atividades e Objetivos para 2023.....	6
Orçamento para 2023 .....	8
Pressupostos.....	8
Rendimentos.....	8
Subsídios à Exploração .....	9
Outros Rendimentos e Ganhos .....	12
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares.....	12
Gastos .....	13
Fornecimentos e Serviços Externos .....	14
Gastos com Pessoal .....	15
Gastos de Depreciação e Amortização.....	16
Outros Gastos e Perdas .....	16
Balanço.....	17
Demonstração de Resultados .....	18
Mapa de Fluxos de Caixa.....	19

Plx.  
E  
S

## Índice de Tabelas

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2023 .....	8
Tabela 2: Valores a receber de subsídios à exploração 2023 .....	10
Tabela 3: Execução Incubação Centro 2016 .....	10
Tabela 4: Execução Biotech@Centro .....	11
Tabela 5: Execução anual InovC 2020 .....	11
Tabela 6: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica .....	12
Tabela 7: Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares por Rubrica .....	12
Tabela 8: Gastos orçamentados para 2023 .....	13
Tabela 9: Total de Fornecimentos e Serviços Externos .....	14
Tabela 10: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica .....	15
Tabela 11: Número de colaboradores por área e por ano .....	15
Tabela 12: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização .....	16
Tabela 13: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica .....	16
Tabela 14: Balanço Previsional .....	17
Tabela 15: Demonstração de Resultados por Natureza Previsional .....	18
Tabela 16: Mapa de Fluxos de Caixa Previsional .....	19

## Índice de Gráficos

Gráfico 1: Inflação global e respetivas componentes principais .....	3
Gráfico 2: Projeções trimestrais para o PIB e a inflação .....	4
Gráfico 3: Crescimento do PIB e contributos no cenário do CFP .....	5
Gráfico 4: Rendimentos orçamentados para 2023 .....	9
Gráfico 5: Gastos orçamentados para 2023 .....	13

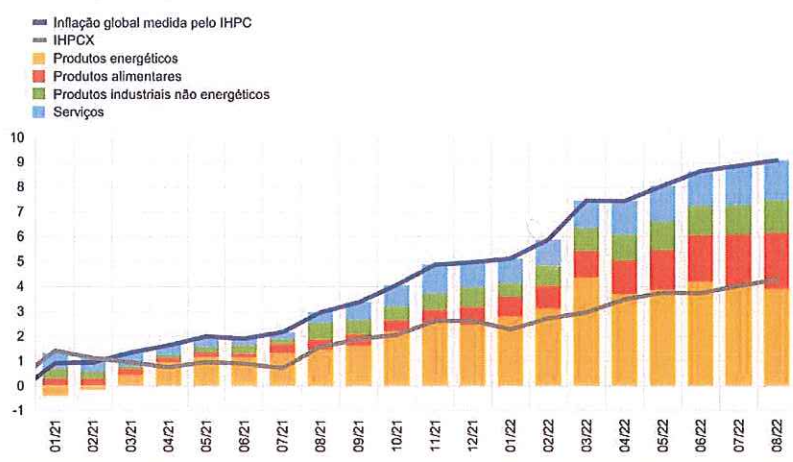
Ph.  
C  
B

## Contexto Económico e Social 2022

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da Associação Beira Atlântico Parque para o ano de 2023 surge num momento de particular incerteza devido à invasão da Ucrânia pela Rússia, que condicionou a subida da inflação, diminuição da confiança dos agentes económicos e um abrandamento substancial do crescimento económico da área do euro, esperando-se estagnação na parte final deste ano e no início de 2023.

O Boletim nº 6/2022 do Banco Central Europeu refere precisamente a subida das taxas de juro como uma das medidas tomadas perante o desafio colocado pela inflação, que resulta sobretudo da subida muito acentuada dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares, das pressões da procura em alguns setores devido à reabertura da economia, bem como alguns estrangulamentos no abastecimento de produtos e matérias-primas. Estes fatores vieram sobrepor-se ao abrandamento das perturbações da oferta relacionadas com a pandemia que se registaram no início do ano.

Numa análise mais fina às causas e consequências desta pressão inflacionista, constata-se que a subida dos preços dos produtos energéticos tem sido extremamente elevada e se constitui como a componente dominante da inflação global, conforme evidenciado no Gráfico 1. Por outro lado, o preço dos produtos alimentares também tem tido uma forte subida, em reflexo de custos mais elevados dos fatores de produção relacionados com os produtos energéticos, de perturbações do comércio de matérias-primas alimentares e de condições meteorológicas adversas. Embora com menor impacto, outros fatores que também têm contribuído para a subida da inflação são a recuperação da procura no setor dos serviços e a depreciação do euro.



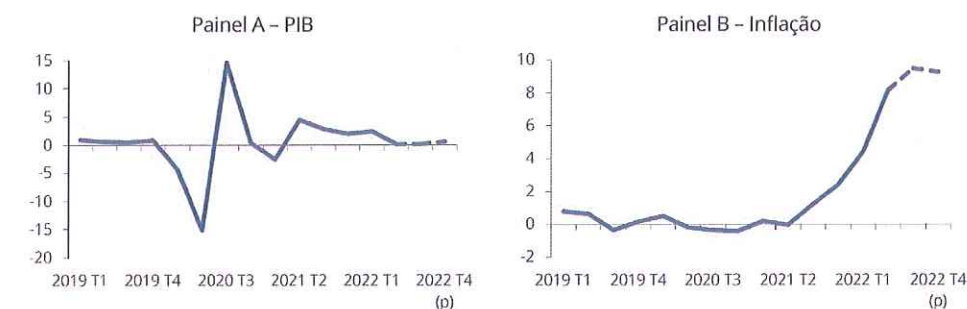
Fontes: Eurostat e cálculos do BCE.  
Nota: As últimas observações referem-se a agosto de 2022 (estimativas provisórias).

Gráfico 1: Inflação global (taxa de variação homóloga em %) e respetivas componentes principais (contributos em pontos percentuais)

Este aumento da inflação para níveis mais elevados e persistentes que o esperado, está a reduzir o poder de compra, o rendimento das pessoas, das famílias e das empresas, cuja confiança já se encontrava diminuída em função da situação geopolítica adversa e das vulnerabilidades duradouras causadas pela pandemia. Com este balanço de riscos bastante complicado e volátil, os exercícios previsionais adquirem uma complexidade e incerteza pouco habitual, como bem demonstra a magnitude da revisão das projeções do BCE.

PK.  
C  
D

Ainda assim, o Boletim Económico de Outubro/2022 do Banco de Portugal prevê que a economia portuguesa cresça 6,7% em 2022, continuando a beneficiar da recuperação do turismo e do consumo. A economia em 2022 fica marcada pela antecipação da recuperação do nível pré-pandemia, que ocorreu logo no primeiro trimestre, e por uma desaceleração posterior, traduzida numa relativa estabilização do Produto Interno Bruto (PIB), conforme consta do Gráfico 2.



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Nota: (p) – projetado.

Gráfico 2: Projeções trimestrais para o PIB (taxa de variação em cadeia do PIB) e a Inflação (taxa de variação homóloga do IHPC)

O crescimento do consumo privado, que se estima atingir 5,5% em 2022, beneficia em larga medida do desvanecimento das restrições associadas à pandemia e da realização de compras adiadas. Por outro lado, a taxa de poupança reduz-se de 9,8% para 4,9%, valor inferior à média histórica, mas compatível com o referido crescimento do consumo em contexto de elevada inflação e com alguma diminuição da riqueza acumulada pelas famílias durante a pandemia.

O consumo público deverá crescer 2% em 2022, desacelerando face ao ano anterior (4,6%) e o investimento desacelera de forma muito evidente, crescendo apenas 0,8% em 2022 (face aos 8,7% em 2021), num contexto de restrições de oferta, aumento dos custos de produção, agravamento das condições de financiamento, baixa execução dos fundos do PRR e elevada incerteza.

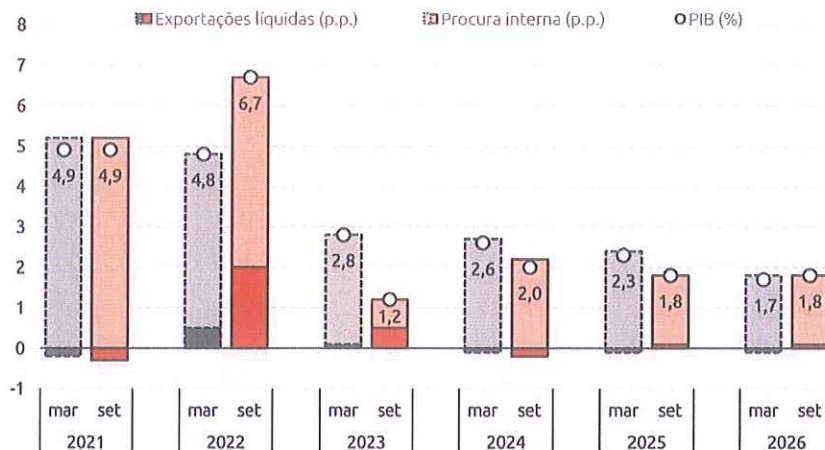
As exportações de bens e serviços mantêm um dinamismo elevado em 2022 (17,9%, após 13,5% em 2021), acima da procura externa e implicando ganhos adicionais de quota de mercado. Não pode, contudo, deixar de se registar que as exportações de turismo crescem cerca de 86%, mas as exportações de bens crescem apenas de 6% devido ao enquadramento internacional menos favorável (10,8% em 2021).

O mercado de trabalho mantém um desempenho notável, apesar de alguns sinais de moderação ao longo do ano, com o emprego a acelerar face ao ano anterior (2,3%, após 1,9% em 2021) e as horas trabalhadas a crescerem 5,1% (3,1% em 2021), ultrapassando o nível pré-pandemia no final do ano. A redução das margens disponíveis no mercado de trabalho acentuou-se em 2022, visto que após a redução em 2021 para 6,6%, a taxa de desemprego diminuiu novamente em 2022, situando-se em 5,8%, valor historicamente baixo.

Conforme refere o Conselho de Finanças Públicas (CFP) nas suas Perspetivas Macroeconómicas e Orçamentais 2022-26, o crescimento do PIB no corrente ano é revisto em alta para 6,7% como já foi

Ph.  
C  
P

atrás referido, mas nos anos seguintes prevê-se um abrandamento expressivo desse crescimento, o que se encontra sumariamente representado no Gráfico 3.



Fontes: INE e projeções CFP – setembro/2022 e março/2022.

Gráfico 3: Crescimento do PIB e contributos nos cenários do CFP (volume)

Destaca-se ainda o elevado grau de incerteza que pauta o atual cenário macroeconómico resulta de riscos predominantemente de natureza externa. É o caso de uma eventual interrupção completa do fornecimento de bens energéticos por parte da Rússia à Europa (o que se traduziria num aumento das pressões inflacionistas e penalizaria o crescimento real da economia portuguesa e dos seus principais parceiros); do reforço das medidas COVID-zero na China (o que prolongaria os constrangimentos nas cadeias de produção e distribuição globais) ou da diminuição da procura global por turismo internacional (setor que é um dos principais motores da recuperação da economia portuguesa no seguimento da pandemia de COVID-19). A nível interno, é destacado o risco associado à execução do PRR, dado que os atrasos e a baixa execução verificada até ao momento, não permitem descartar a possibilidade de atrasos adicionais, cujo impacto em termos reais poderá ser agravado pelo aumento nos preços de investimento.

Neste contexto económico e social tão condicionado, as incertezas e dificuldades com que a Europa e Portugal se deparam, encontram necessariamente reflexo em todas as áreas de atividade e, particularmente, nos setores-chave em que a Associação Beira Atlântico Parque desenvolve a sua atividade, como sejam as áreas científica, tecnológica e autárquica. Assim e atendendo ao cenário macroeconómico e ao enquadramento acima expostos, concretiza-se o Plano de Atividades e Orçamento da Associação Beira Atlântico Parque para o ano de 2023.

Ph.  
C  
\*

## Atividades e Objetivos para 2023

A atração de um parceiro estratégico para o parque e consequente cessão da exploração veio esvaziar parcialmente a missão da Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e da ABAP - Associação Beira Atlântico Parque, com especial diminuição da atividade desta última. Da reflexão sobre o futuro das associações resultou claro que esta redefinição do objeto das associações e do seu posicionamento no ecossistema do parque, não pode conduzir a um definhamento de qualquer uma delas. Pelo contrário, pretende-se que continuem a desempenhar as funções que ainda exercem e que, em função da janela de oportunidade criada para poderem abraçar novos desafios, sejam capazes de abarcar novas áreas de atividade dentro do seu objeto estatutário, continuando assim a demonstrar um papel de relevo nas áreas da inovação e da tecnologia, contribuindo para a dinamização de projetos regionais de interesse estratégico e impulsionando o crescimento económico do concelho e da região.

Pelo seu papel histórico na criação e desenvolvimento do ecossistema, pelo seu papel fundamental na fiscalização da atividade do parceiro privado, pelo seu significativo contributo enquanto embaixadora do parque e pela sua capacidade de impulsionar novos projetos, é inquestionável que a ABAP continua a ter um papel de relevo no panorama regional e a dispor de mecanismos para gerar riqueza e potenciar o investimento feito pelos seus associados.

Este processo dinâmico começou a ser delineado após o início do novo ciclo autárquico e inicialmente projetou-se que pudesse ser plenamente implementado ainda durante o ano de 2022, o que só não aconteceu por motivos alheios à associação e que condicionaram algum atraso na programação prevista, sem que com isso se tenha perdido o foco na tão necessária mudança.

As condições estruturais, de recursos humanos e financeiras já começaram a ser criadas, no sentido de dotar a associação de capacidade técnica e humana para desempenhar as funções a que se propõe, nomeadamente coordenar a elaboração de Planos Estratégicos e, em concreto, do Plano Estratégico de Cantanhede com o horizonte 2030/35, que contemple uma visão integrada e alargada do Município e de todo o grupo autárquico, que, como se sabe, inclui a Câmara Municipal, a empresa municipal INOVA, e as associações BIOCANT e ABAP.

Assim e em função das condicionantes acima referidas, o orçamento da ABAP para 2023 surge em linha com o que já havia sido proposto no orçamento de 2022 (por força da recalendarização já referida) e inverte a tendência de diminuição da estrutura organizacional e financeira que se tinha verificado nos anos anteriores. Os recursos previstos, as funções a abarcar e os projetos a desenvolver resultam de todo o trabalho anteriormente referenciado.

Tal como já tinha sido anteriormente previsto, um dos primeiros desafios concretos consiste na idealização e definição de uma visão estratégica e de futuro, que abranja diferentes áreas de forma integrada. Esta visão será consubstanciada documentalmente no já referido Plano Estratégico para Cantanhede com o horizonte 2030/35, que assumirá também o caráter de um documento de gestão orientado para a produção de decisões e de ações de acordo com os objetivos que se pretendem alcançar na próxima década. A alargada abrangência em vários domínios, a interligação das diferentes entidades de caráter autárquico e a forte componente de planeamento que lhe estará associada, decerto permitirão que seja um elemento consistente de orientação para as políticas

pública, sem prejuízo da coordenação com as iniciativas do sector privado e do compromisso mútuo entre todos os agentes determinantes.

Para além do mais, a elaboração deste plano permitirá uma enorme aprendizagem à própria associação, que ficará dotada de *know how* com vista à eventual elaboração de outros documentos similares. Além disso, disporá de um mapeamento de todo o concelho e de uma definição das áreas estratégicas de desenvolvimento local, que servirá para melhor fundamentar e desenvolver as demais atividades e projetos da associação, em complemento àquele que é o objetivo primeiro do Plano: servir de enquadramento às decisões autárquicas e estratégicas de médio prazo, no sentido de alavancar todo o potencial material e imaterial detido pelo território e pelas gentes do concelho, numa lógica de crescimento económico e social.

Como já se tinha referido no ano anterior, concretizar este desafio ambicioso será inequivocamente um passo de gigante para, a diversos níveis, traçar novos rumos e responder aos desafios que se colocam, antecipando o futuro e com isso garantindo que a ABAP continua a ser fonte de inovação e desenvolvimento, perpetuando na sua atividade os princípios e valores que estiveram na origem do ecossistema do parque.

De igual modo, pretende-se manter e potenciar o papel da ABAP como embaixadora do parque, o que é fundamental para o próprio funcionamento e promoção do ecossistema, para manter a sua ligação privilegiada ao *cluster* biotecnológico, para o desenvolvimento de projetos que se enquadrem nos objetivos estratégicos comuns, para a dinamização de projetos tendentes ao desenvolvimento regional e, sobretudo, para a captação de investimentos e de novas empresas, que permitam o crescimento do parque e a capacitação do tecido empresarial instalado, no sentido de gerar valor acrescentado para o concelho, para a região e para o país.

O fomento do empreendedorismo e da internacionalização do parque passará não apenas pelo robustecimento indireto do ecossistema com base nas parcerias e no crescimento empresarial, mas também pela vontade de fortalecer a associação e a sua estrutura, submetendo novos projetos e candidaturas que permitam a captação de financiamento.

Para atingir os objetivos atrás expostos, para além da colaboração próxima com os associados, propõe-se o aprofundamento das ligações ao tecido empresarial e a manutenção da colaboração próxima com os parceiros nucleares do parque: Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, Biocant Park, S.A. e empresas. Propõe-se ainda a manutenção e desenvolvimento de parcerias estratégicas com redes regionais, nacionais e internacionais de incubadoras e parques tecnológicos.

A cooperação não pode de forma alguma sobrepor-se aos imperativos legais nem à função fiscalizadora que lhe foi atribuída, razão pela qual a ABAP continuará a exercer os poderes ao seu dispor para garantir o cumprimento do contrato de cessão de exploração com a entidade privada.



PL  
Q  
✶

## Orçamento para 2023

### Pressupostos

Para a elaboração do presente orçamento foram considerados os seguintes pressupostos:

- O estabelecimento e manutenção de parcerias estratégicas com redes regionais, nacionais e internacionais de incubadoras e parques tecnológicos;
- Ser a entidade de suporte na dinamização de parcerias estratégicas entre os parceiros nucleares do parque;
- Ser a entidade fiscalizadora do cumprimento do contrato de cessão de exploração com a entidade privada;
- O fomento do empreendedorismo e a internacionalização do parque, nomeadamente através da possibilidade de submeter novos projetos cofinanciados por fundos comunitários;
- A atração de investimento direto estrangeiro, seja pela angariação de novas empresas, seja pela atração de novos investidores em estreita ligação com o Biocant Park, SA.
- A elaboração de uma Plano Estratégico de Cantanhede para o horizonte 2030/2035

Apresentam-se de seguida diversas tabelas e gráficos onde se encontram refletidos os fluxos económicos e financeiros previstos para o exercício de 2023.

### Rendimentos

Relativamente a rendimentos, podemos observar a composição das suas previsões, nas tabelas seguintes:

Tabela 1: Total de rendimentos orçamentados para 2023

	Valores em euros
RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2023
Subsídios à Exploração	45.000,00
Outros Rendimentos e Ganhos	206.440,00
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	32.684,54
<b>TOTAL</b>	<b>284.124,54</b>

Os rendimentos estimados pela associação para o ano de 2023 ascendem a 284.124,54 euros, conforme consta da Tabela 1. Da análise aos dados da referida tabela conclui-se que os rendimentos orçamentados se encontram divididos em apenas três grandes grupos.

A componente designada *Outros Rendimentos e Ganhos* constitui claramente a rubrica mais expressiva, atingindo um valor superior a 206 mil euros e um peso relativo que ronda os 73% da estrutura global de rendimentos previstos para 2023. Como adiante se especificará, no essencial,

PL  
C  
S

esta rubrica contempla as quotas dos associados que se estima voltarem a ser integralmente recebidas.

As outras rubricas com alguma expressão, embora significativamente menores, são os *Subsídios à Exploração* que representam 16% da estrutura de rendimentos prevista para o ano de 2023 e os *Juros e Rendimentos Similares Obtidos*, que representam 11% da mesma estrutura de rendimentos.

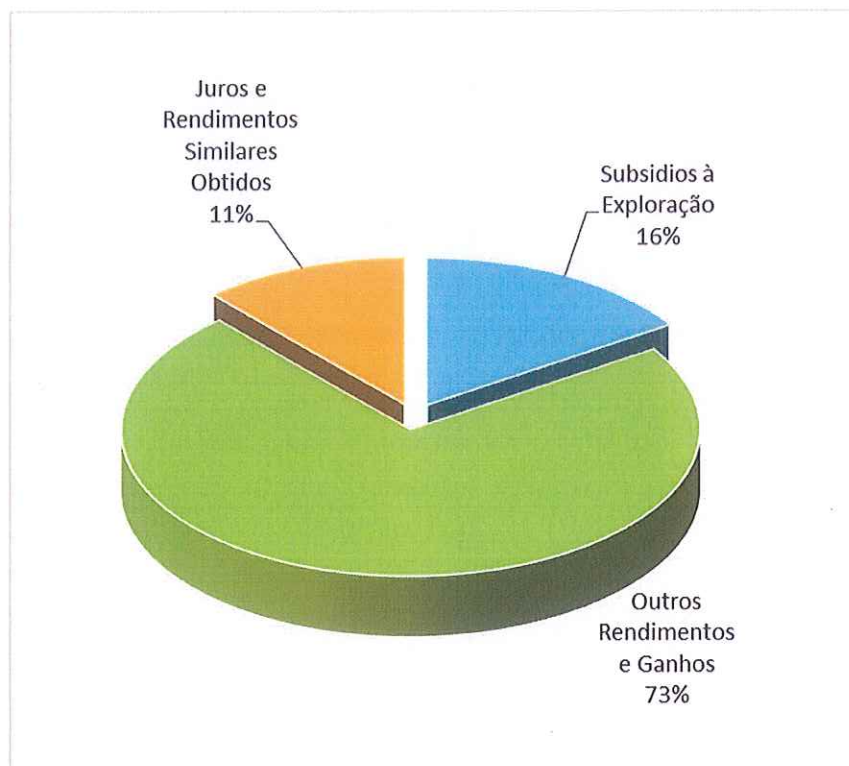


Gráfico 4: Rendimentos Orçamentados para 2023

Segue-se uma análise detalhada das rubricas da Tabela 1.

### Subsídios à Exploração

Conforme consta da Tabela anterior, em 2023 a associação reconhece 45.000,00 euros de *Subsídios à Exploração*, que correspondem a parte da verba a transferir pelo Município de Cantanhede no âmbito do Plano Estratégico. À data, não existem novas candidaturas submetidas nem projetos financiados por fundos comunitários em execução. Contudo, importa aqui referir que, por conta dos subsídios à exploração de projetos contratualizados e concluídos fisicamente em anos anteriores (Incubação Centro 2016, Biotech@Centro e INOV C 2020), a associação continua a prever arrecadar a quantia de 14.067,89 euros, esperando que tal possa acontecer ainda durante o ano de 2023.

Conforme referido nas “atividades e objetivos”, embora seja expectável a submissão de projetos e candidaturas, o “princípio da prudência” leva a adoção de cautela que determina a não inclusão de

Plx.  
C  
\*

quaisquer valores relativos aos mesmos, porquanto a sua fonte, concretização e dimensão é ainda uma incógnita.

Tabela 2: Valores a receber de subsídios à exploração 2023

Valores em euros	
PROJETOS	ORÇAMENTO 2023
RECEBIMENTOS	
IC16	1.454,69
Biotech@Centro	9.385,10
INOV C 2020	3.228,10
<b>TOTAL</b>	<b>14.067,89</b>

De seguida, apresentam-se os mapas com o acompanhamento da execução e dos recebimentos dos projetos contratualizados e concluídos fisicamente, que ainda apresentam verbas por receber.

Tabela 3: Execução Incubação Centro 2016

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Incubação Centro 2016</b>									
<b>OBJETIVO</b>	Promover o empreendedorismo e a inovação através do trabalho em rede e da partilha de conhecimento e recursos, contribuindo para uma região inovadora e criadora de riqueza.									
<b>REFERÊNCIA</b>	CENTRO-02-0651-FEDER-000036									
<b>PARCEIROS</b>	AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu; AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste; Associação Parkurbis Incubação; TagusValley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; WRC - Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA; OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio; IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz; IDD - Incubadora Dom Dinis; IPN Incubadora - Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas; Associação BLC3 - Plataforma para o Desenvolvimento Regional do Centro; Instituto Politécnico de Coimbra, através da INOPOL - Academia de Empreendedorismo do Politécnico de Coimbra; Município do Fundão, através da IUPEN - Incubadora Urbana Polinucleada de Empresas e Negócios									
<b>DATA DE INÍCIO</b>	01-11-2016									
<b>DATA DE FIM</b>	31-12-2018									
<b>INVESTIMENTO TOTAL APROVADO</b>	62.532,58									
<b>FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO</b>	53.152,69									
<b>INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO</b>	39.386,38									
<b>FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO</b>	33.478,42									
<b>% FINANCIAMENTO</b>	85,00%									
<b>EXECUÇÃO ANUAL</b>										
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%	
	4.455,51	18.155,68	16.775,19	0,00	0,00	0,00	0,00	39.386,38	100,00%	
<b>RECEBIMENTOS EFETIVOS</b>										
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%	
	0,00	7.096,56	13.982,97	10.944,20	0,00	0,00	0,00	32.023,73	95,65%	
<b>PREVISÃO RECEBIMENTOS</b>										
								2023	TOTAL	%
								1.454,69	1.454,69	4,35%

*Handwritten signatures and initials:*  
 P.A.  
 C.  
 J.

Tabela 4: Execução Biotech@Centro

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Biotech@Centro</b>								
<b>OBJETIVO</b>	Reforçar a competitividade do setor da Biotecnologia na região, por via de uma afirmação nos mercados externos – quer pelo aumento de exportações, quer pela atração de investimento externo.								
<b>REFERÊNCIA</b>	CENTRO-02-0752-FEDER-000024								
<b>PARCEIROS</b>	CBP-BI - Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (Fundão)								
<b>DATA DE INÍCIO</b>	01-06-2016								
<b>DATA DE FIM</b>	31-05-2019								
<b>INVESTIMENTO TOTAL APROVADO</b>	263.036,79								
<b>FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO</b>	223.581,27								
<b>INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO</b>	220.825,74								
<b>FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO</b>	187.701,88								
<b>% FINANCIAMENTO</b>	85,00%								
<b>EXECUÇÃO ANUAL</b>									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
	7.271,38	84.440,01	103.359,74	25.754,61	0,00	0,00	0,00	220.825,74	100,00%
<b>RECEBIMENTOS EFETIVOS</b>									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
	0,00	45.702,42	0,00	45.801,79	86.812,57	0,00	0,00	178.316,78	95,00%
<b>PREVISÃO RECEBIMENTOS</b>									
	2023							TOTAL	%
	9.385,10							9.385,10	5,00%

Tabela 5: Execução anual InovC 2020

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Inov C 2020</b>								
<b>OBJETIVO</b>	Projetar a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D.								
<b>REFERÊNCIA</b>	CENTRO-01-0246-FEDER-000017								
<b>PARCEIROS</b>	Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Coimbra; IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia; SERQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta; Tagus Valley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo; OBITEC - Associação para a Ciência e Tecnologia; iTeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade								
<b>DATA DE INÍCIO</b>	18-04-2017								
<b>DATA DE FIM</b>	17-10-2019								
<b>INVESTIMENTO TOTAL APROVADO</b>	78.960,00								
<b>FINANCIAMENTO TOTAL APROVADO</b>	67.116,85								
<b>INVESTIMENTO TOTAL EXECUTADO</b>	77.467,37								
<b>FINANCIAMENTO TOTAL EXECUTADO</b>	65.847,23								
<b>% FINANCIAMENTO</b>	85,00%								
<b>EXECUÇÃO ANUAL</b>									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
	0,00	13.923,42	32.531,10	31.012,85	0,00	0,00	0,00	77.467,37	100,00%
<b>RECEBIMENTOS EFETIVOS</b>									
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL	%
	0,00	7.771,55	0,00	26.083,81	28.763,77	0,00	0,00	62.619,13	95,10%
<b>PREVISÃO RECEBIMENTOS</b>									
	2023							TOTAL	%
	3.228,10							3.228,10	4,90%

Phx  
E  
S

## Outros Rendimentos e Ganhos

Tabela 6: Total de Outros Rendimentos e Ganhos por Rubrica

Valores em euros	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2023
RENDIMENTOS	
Quotas	198.728,52
Imputação de subsídios para investimentos	601,05
Rendas e out. rend. em Propr. Investim.	7.024,43
Outros Rendimentos e ganhos	86,00
<b>TOTAL</b>	<b>206.440,00</b>

Os rendimentos relativos à rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* encontram-se discriminados na Tabela 6 e atingem um valor global de 206.440,00 euros.

A maior componente desta rubrica diz respeito à quotização anual dos associados. Por força da redução da atividade e da pandemia, deliberou-se a não cobrança de quotas em 2020 e 2021, que foi parcialmente retomada em 2022, ano em que foi deliberada a cobrança de 38% do valor das quotas de cada associado. Em 2023 as quotas voltarão a ser integralmente cobradas e prevê-se que perfaçam 198.728,52 euros.

Com valores menores, enquadram-se ainda nesta rubrica os rendimentos que a associação prevê com *Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades de Investimento* (7.024,43 euros resultantes do reconhecimento contabilístico anual dos direitos de superfície), com o reconhecimento anual da *Imputação de Subsídios para Investimentos* (601,05 euros calculados em função da proporção das depreciações efetuadas sobre os bens financiados) e com *Outros Rendimentos e Ganhos* (86,00 € correspondentes a refaturação de gastos).

## Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Tabela 7: Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares por Rubrica

Valores em euros	
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	ORÇAMENTO 2023
RENDIMENTOS	
Juros Obtidos - Suprimentos	32.684,54
<b>TOTAL</b>	<b>32.684,54</b>

Para 2023, a associação prevê rendimentos de 32.684,54 euros em *Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares*, que dizem integralmente respeito a *Juros Obtidos com Suprimentos*, relativos à remuneração semestral decorrente do contrato de suprimentos que a associação celebrou

*Ph.*  
*E*  
*[Signature]*

em 2018 com a Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, no montante de 960.000,00 euros.

## Gastos

Tabela 8: Gastos orçamentados para 2023

Valores em euros	
GASTOS	ORÇAMENTO 2023
ESTRUTURA DE GASTOS	
Fornecimentos e Serviços Externos	81.655,69
Gastos com o Pessoal	172.339,44
Gastos de Depreciação e Amortização	9.021,37
Outros Gastos e Perdas	2.331,30
<b>TOTAL</b>	<b>265.347,80</b>

Conforme acima descrito na Tabela 8, a estrutura do orçamento para 2023 prevê um montante que totaliza 265.347,80 euros. Cerca de 65% do total dos gastos previstos pela associação dizem respeito aos *Gastos com o Pessoal*, cujo valor é de 172.339,44 euros e reflete a capacitação e o reforço da associação em termos de Recursos Humanos, que para fazer face aos novos desafios a que se propõe, passará a contar com cinco colaboradores.

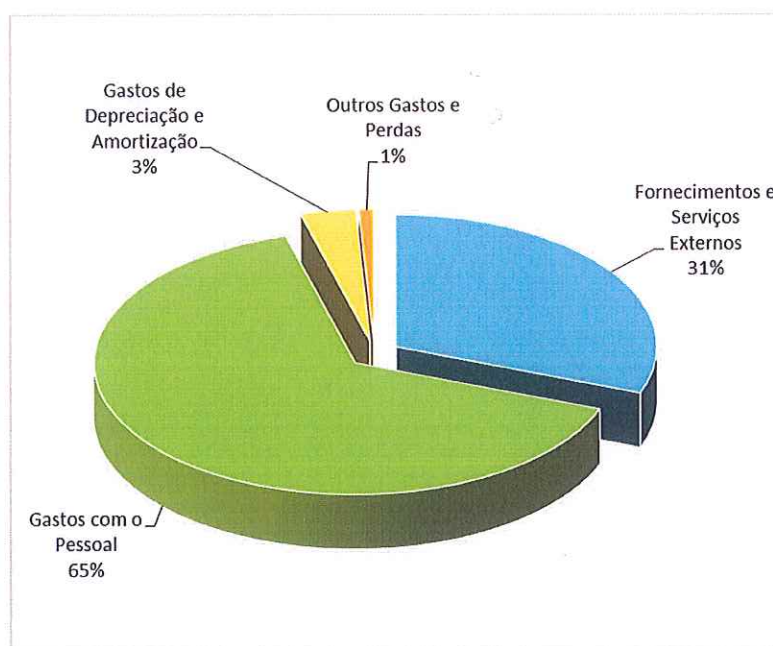


Gráfico 5: Gastos Orçamentados para 2023

Os *Fornecimentos e Serviços Externos* apresentam um valor de 81.655,69 euros e representam um peso relativo de 31% do total de gastos, o que reflete, por um lado, a ausência de candidaturas e projetos que se encontrem aprovados, mas por outro, a nova missão da ABAP que implicará a execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede.

A rubrica *Depreciações e Amortizações* representa 9.021,37 euros (3% dos gastos estimados para 2023), enquanto para *Outros Gastos e Perdas* estão previstos 2.331,30 euros (1% dos gastos).

Nas secções e tabelas seguintes, será feita a análise mais pormenorizada de cada uma das várias componentes que constituem cada uma das rubricas de gastos acima apresentados.

## Fornecimentos e Serviços Externos

Tabela 9: Total de Fornecimentos e Serviços Externos

Valores em euros	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTO 2023
GASTOS	
Serviços Especializados	80.774,89
Trabalhos Especializados	80.535,41
Outros Serviços	239,48
Materiais	600,00
Material de Escritório	600,00
Serviços Diversos	280,80
Comunicações	280,80
<b>TOTAL</b>	<b>81.655,69</b>

A verba para encargos com *Fornecimentos e Serviços Externos* da Associação Beira Atlântico Parque encontra-se orçamentada em 81.655,69 euros, dos quais 98,6% dizem respeito à componente *Trabalhos Especializados*, que engloba os encargos suportados com Contabilidade, com Auditoria e com a execução do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município de Cantanhede. Para as demais componentes desta rubrica estimam-se valores significativamente mais baixos, em linha com o histórico de anos anteriores e com a atividade prevista para 2023, prevendo-se gastar 239,48 euros em *Outros Serviços*, 600,00 euros em *Material de Escritório* e 280,80 euros em *Comunicações*.

*Ph*  
*S*  
*AB*

## Gastos com Pessoal

Os detalhes da rubrica *Gastos com Pessoal* estão elencados na Tabela 10 e remontam a 172.339,44 euros, correspondentes aos vencimentos e os encargos sociais de cinco colaboradores, bem como às senhas de presença dos membros do Conselho de Administração que a elas tenham direito. Na Tabela 11 especifica-se o número de colaboradores a 31 de dezembro de cada período de referência, sendo que uma das colaboradoras não tem prestado serviço efetivo e se encontra numa situação de ausência prolongada, esperando-se que possa regressar em 2023, ainda que de forma parcial.

Tabela 10: Decomposição de Gastos de Pessoal por rubrica

GASTOS COM PESSOAL		Valores em euros
GASTOS		ORÇAMENTO 2023
Salários		104.947,82
Subsídios de refeição		4.841,76
Subsídio de férias		19.448,16
Subsídio de Natal		9.724,08
Encargos sobre remunerações		30.978,18
Seguros Acidentes de Trabalho		1.134,54
Higiene e Segurança no Trabalho		75,00
Medicina no Trabalho		842,38
Senhas de Presença		347,52
<b>TOTAL</b>		<b>172.339,44</b>

Tabela 11: Número de colaboradores por área e por ano

RECURSOS HUMANOS	2021	2022	2023
Administrador Executivo	0	1	1
Técnicos Superiores de Contabilidade	1	2	3
Técnico Superior de Informática	1	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## Gastos de Depreciação e Amortização

Conforme detalhado na Tabela 12, os *Gastos com Depreciações e Amortizações* encontram-se quantificados em 9.021,37 euros, que decorrem da estrutura de ativos que continuaram na posse da associação após a venda de bens móveis e imóveis, ocorrida em 2018. Destes gastos, 7.327,43 euros dizem respeito a *Edifícios e Outras Construções*; 509,13 euros referem-se a *Equipamento Básico*; 1.043,77 euros são relativos a *Equipamento Administrativo* e 141,04 euros concernem a *Outros Ativos Fixos Tangíveis*.

Tabela 12: Decomposição dos Gastos de Depreciação e Amortização

Valores em euros	
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	ORÇAMENTO 2023
GASTOS	
Ativos Fixos Tangíveis	9.021,37
Edifícios e Outras Construções	7.327,43
Equipamento Básico	509,13
Equipamento Administrativo	1.043,77
Outros Ativos Fixos Tangíveis	141,04
<b>TOTAL</b>	<b>9.021,37</b>

## Outros Gastos e Perdas

Tabela 13: Decomposição de Outros Gastos e Perdas por rubrica

Valores em euros	
OUTROS GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2023
GASTOS	
Outros	2.331,30
Quotizações	2.331,30
<b>TOTAL</b>	<b>2.331,30</b>

Durante o próximo ano e na rubrica *Outros Gastos e Perdas*, é expectável que a associação venha a suporta 2.331,30 euros relativos a quotizações nas diversas redes regionais, nacionais e internacionais de Incubadoras e Parques Tecnológicos, atendo a que as parcerias estratégicas que foram estabelecidas são para manter e desenvolver, pelo que a associação tem todo o interesse em manter a sua qualidade de entidade associada.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## Balanço

Tabela 14: Balanço Previsional

Valores em euros	
RUBRICAS DO BALANÇO	ORÇAMENTO 2023
<b>ATIVO</b>	
ATIVO NÃO CORRENTE	1.605.929,79
Ativos Intangíveis	0,00
Ativos Fixos Tangíveis	242.669,86
Propriedades de Investimento	380.850,21
Investimentos Financeiros - MEP	0,00
Invest. Financeiros - Outros métodos	982.409,72
Investimentos em curso	0,00
ATIVO CORRENTE	379.474,81
Inventários	118.911,18
Clientes	235.302,47
Estado e Outros Entes Públicos	-7.551,14
Outras Contas a receber	14.619,58
Diferimentos	101,63
Caixa e Depósitos Bancários	18.091,09
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.985.404,59</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Capital Realizado	2.444.360,81
Outras Reservas	16.000,00
Resultados Transitados	-802.800,27
Outras Variações no Capital Próprio	12.118,49
Resultado Líquido do Exercício	18.776,74
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.688.455,77</b>
<b>PASSIVO</b>	
PASSIVO NÃO CORRENTE	0,00
Provisões	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00
Outras Contas a Pagar	0,00
Passivos por Impostos Diferidos	0,00
PASSIVO CORRENTE	296.948,82
Fornecedores	893,44
Estado e Outros entes Públicos	10.466,43
Diferimentos	266.139,91
Adiantamento de Clientes	0,00
Financiamentos Obtidos	0,00
Outras contas a Pagar	19.449,04
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>296.948,82</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>1.985.404,59</b>

Ph  
C  
/

## Demonstração de Resultados

Tabela 15: Demonstração de Resultados por Natureza Previsional

Valores em euros	
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	ORÇAMENTO 2023
RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
Vendas e Serviços Prestados	0,00
Subsídios à Exploração	45.000,00
Varição de Inventários da produção	0,00
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	-81.655,69
Gastos com o Pessoal	-172.339,44
Imparidade de Inventários	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00
Provisões	0,00
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizações (perdas/reversões)	0,00
Aumentos Reduções Justo Valor	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	206.440,00
Outros Gastos e Perdas	-2.331,30
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-4.886,43</b>
Gastos / Reversões de Depreciação e Amortização	-9.021,37
<b>Resultado Operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-13.907,80</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	32.684,54
Juros e Gastos Similares Suportados	0,00
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>18.776,74</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	3.943,12
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>14.833,62</b>

## Mapa de Fluxos de Caixa

Tabela 16: Mapa de Fluxos de Caixa Previsional

Valores em euros

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA			
RECEBIMENTOS		PAGAMENTOS	
RUBRICA	ORÇAMENTO 2023	RUBRICA	ORÇAMENTO 2023
Saldo no Início do Período	33.152,34		
Receitas da Atividade Operacional	307.687,76	Despesas da Atividade Operacional	301.749,01
Quotas	244.436,08	Fornecimentos e Serviços Externos	81.532,50
Prestação de Serviços	105,78	Gastos com Pessoal	176.143,31
Subsídios à Exploração	59.067,89	Impostos	44.042,00
Outros	4.078,01	Outros	31,20
SALDO DOS FLUXOS OPERACIONAIS			5.938,75
Receitas de Investimento	0,00	Despesas de Investimento	21.000,00
Propriedades de Investimento	0,00	Terrenos	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	Edifícios / Adaptações	0,00
Dividendos	0,00	Outros Ativos Tangíveis	21.000,00
Ativos Intangíveis	0,00	Ativos Intangíveis	0,00
Outros	0,00		
SALDO DOS FLUXOS DE INVESTIMENTO			-21.000,00
Receitas de Financiamento	0,00	Despesas de Financiamento	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00	Reembolso de Empréstimos MLP	0,00
Aumentos de Capital	0,00	Juros e Comissões	0,00
Conta Cauçionada	0,00	Reembolso Conta Cauçionada	0,00
Suprimentos	0,00	Suprimentos	0,00
SALDO DOS FLUXOS DE FINANCIAMENTO			0,00
<b>TOTAL RECEBIMENTOS</b>	<b>307.687,76</b>	<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>322.749,01</b>
			<b>Saldo no Final do Período</b>
			<b>18.091,09</b>

Cantanhede, 4 de novembro de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Pedro António Vaz Cardoso

Regina Marise dos Santos Pessoa

Carlos Miguel da Cruz/Santo Gomes Fernandes